

Este anteprojeto trata da requalificação do Parque regional do Iguaçu, tendo como foco o seu setor esportivo, denominado Parque dos Peladeiros, situado as margens do Rio Iguaçu, em Curitiba, na divisa com o município de São José dos Pinhais.

O objetivo geral é promover a preservação das margens e das nascentes do Rio Iguaçu. O objetivo específico é a valorização dos espaços existentes e a proposição de novos espaços que valorizam a paisagem local.

A escolha para este tema justifica-se pela importância de apresentar soluções para a recuperação de regiões degradadas localizadas em áreas de manancial, fundamentais para assegurar o suprimento de água, e oferecer a população opções de lazer gratuito e saudável.

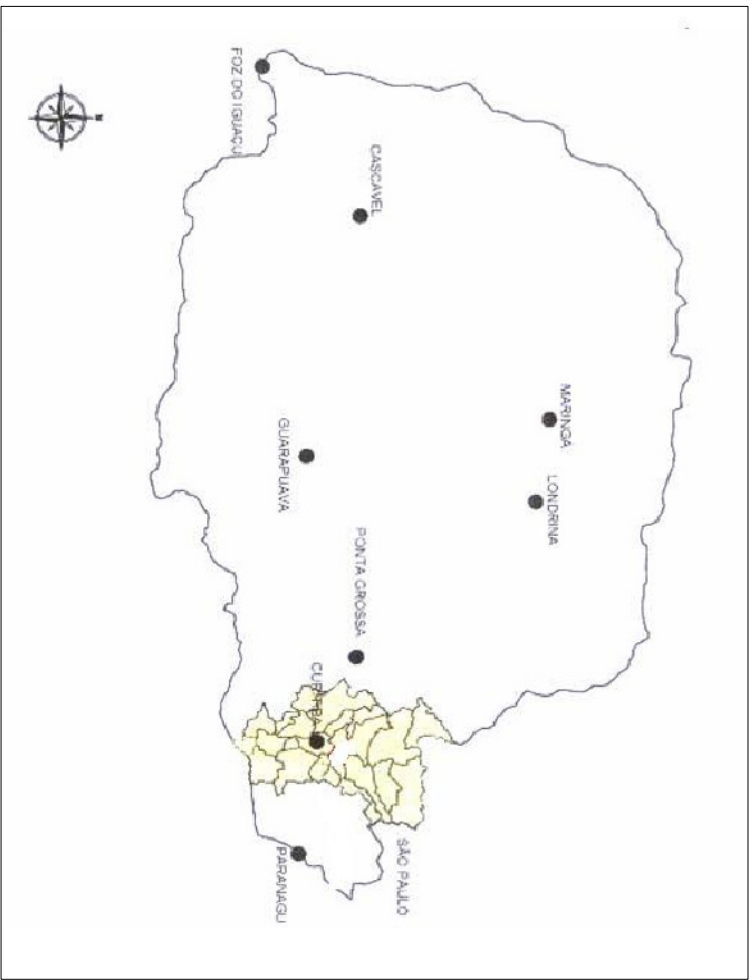
PARQUE URBANO - CONCEITUAÇÃO TEMÁTICA

Parque urbano pode ser definido como todo espaço público de lazer ou de conservação que contenha vegetação de qualquer porte, destinado a recreação de massa, capaz de incorporar intenções de preservação e cuja estrutura morfológica é autossuficiente (Macedo e Sakata,2003).

Um parque urbano pode possuir as seguintes funções: propiciar vistas e perspectivas do cenário urbano; propiciar recreação; proteção ecológica a valores importantes, como recargas de água de subsolo, prevenção de inundações e similares; servir como dispositivo ou influencia para a morfologia urbana, de tal forma que parte de um extenso aglomerado seja identificador de suas vizinhanças; reservar áreas sem utilização para usos futuros (Magnoli, 2006). Diante destes aspectos estabeleceu-se as diretrizes para a elaboração deste anteprojeto.

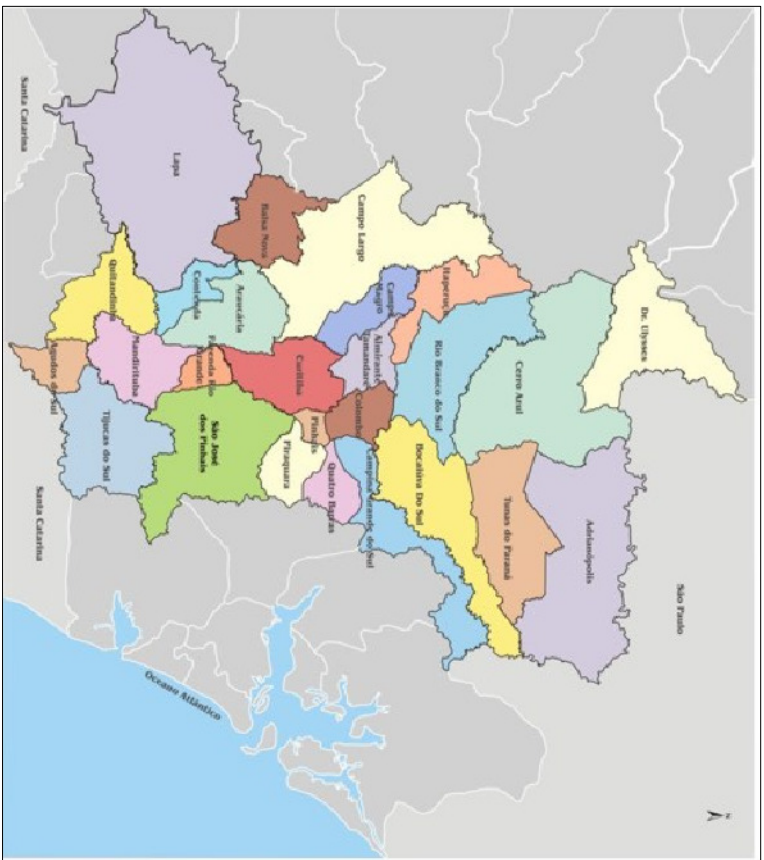
LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

A área de intervenção está localizada no extremo norte do Parque Regional do Iguaçu, na Vila Solitude, a margem esquerda da BR 277, sentido Curitiba/Paranaguá, passando o viaduto sobre a rede ferroviária.



Fonte: www.cobotmto.pr.gov.br/mapas8_1_65.jpg

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ

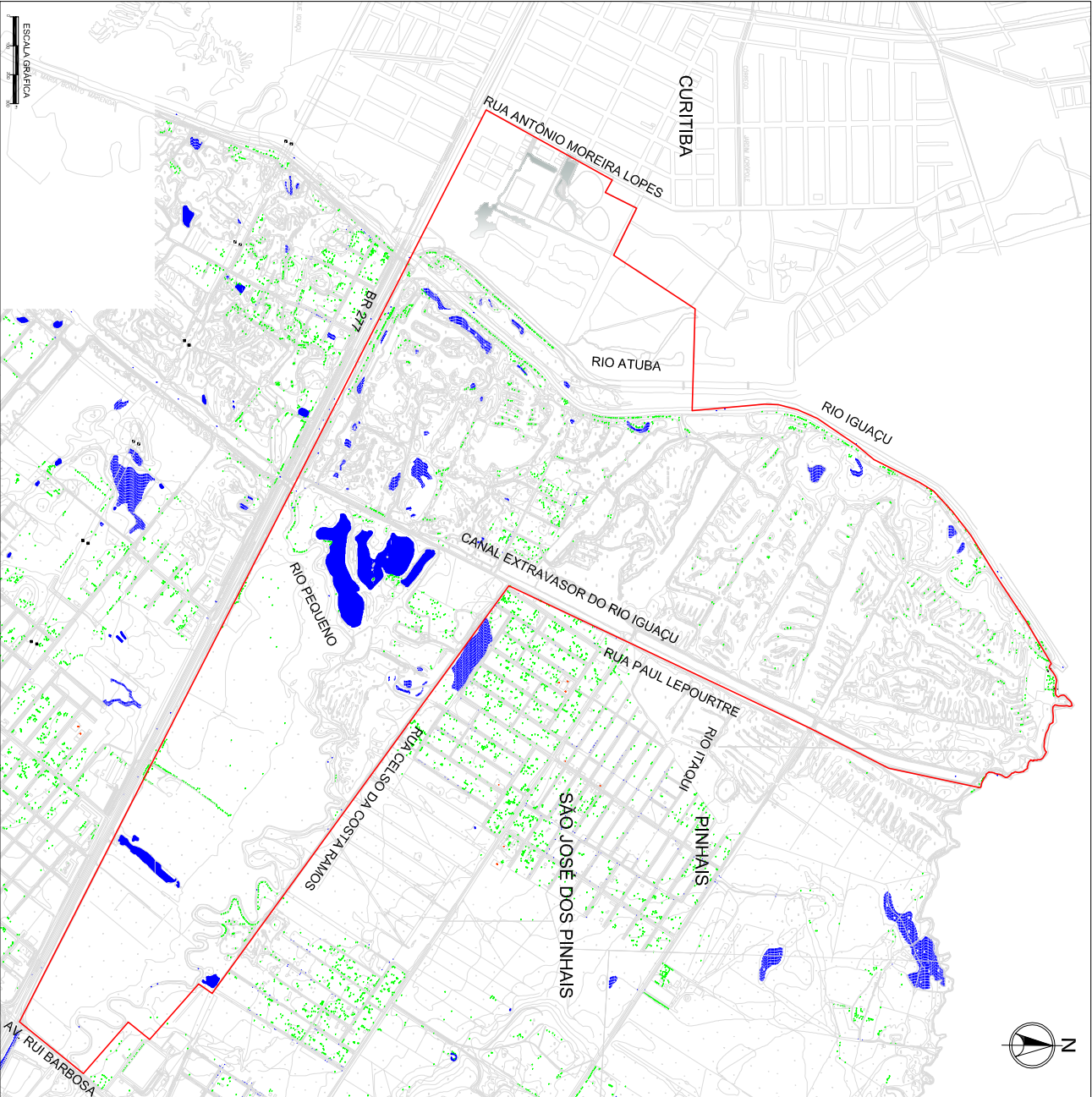


Fonte: www.sip.pr.gov.br/_/17597186348865-01.jpg

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

A principal proposta deste anteprojeto trata da incorporação da área situada as margens do Rio Pequeno à área do Parque Regional do Iguaçu, desde o ponto onde esse rio desemboca no Rio Iguaçu até a Avenida Rui Barbosa. Incorpora-se também ao parque a região das 'cavas', lagoas artificiais surgidas da extração de areia, da BR 277 até a divisa com o município de Pinhais (mapa 01).

O objetivo da incorporação destas áreas é a preservação das margens destes rios, evitando ocupações irregulares, garantindo a preservação dos recursos hídricos.



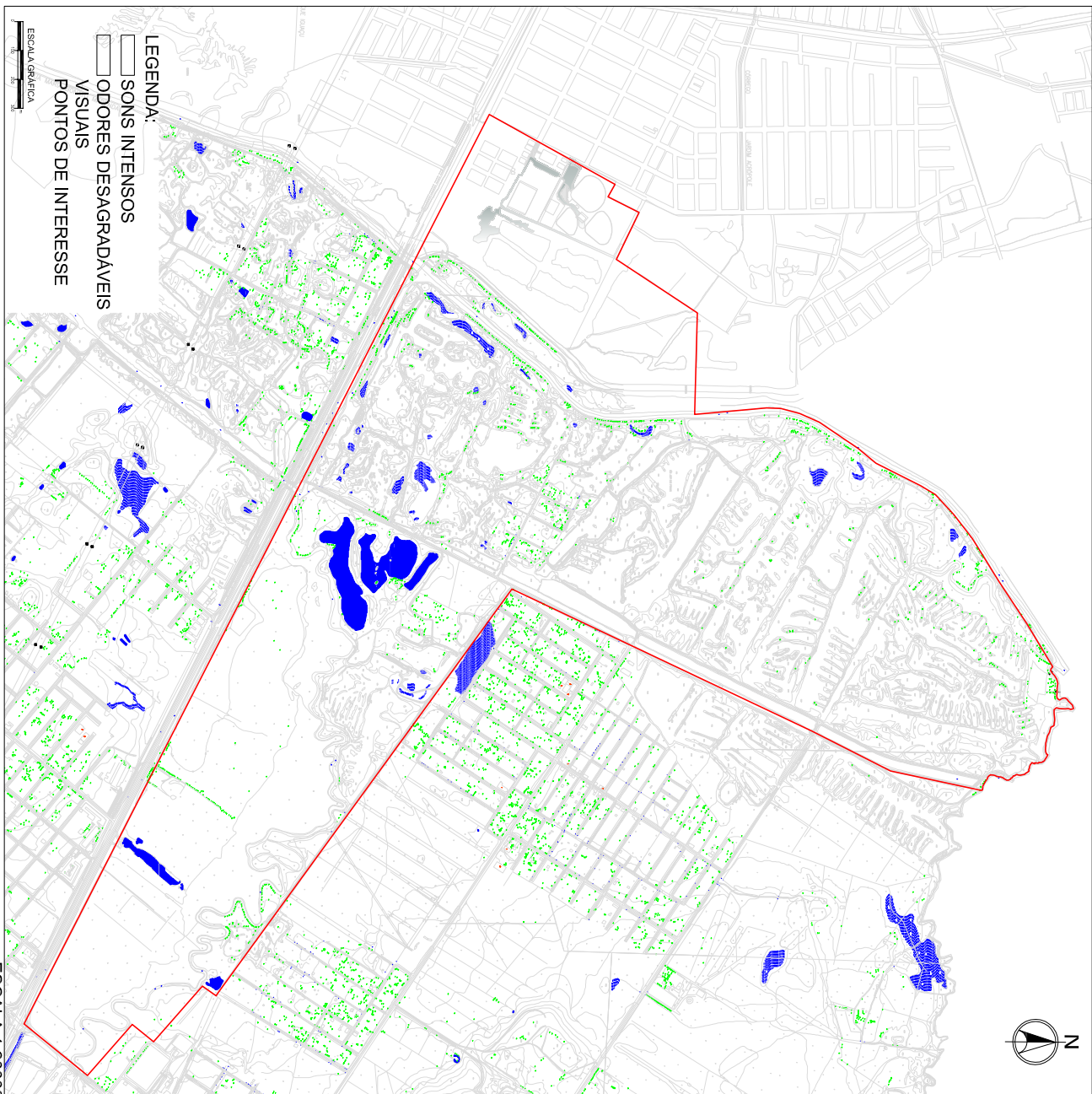
MAPA 01

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO NA MALHA URBANA

A linha de pensamento projetual adotada surgiu da análise elaborada a partir do levantamento do terreno. A análise dos caminhos e percursos existentes, ocupação do solo, estudo de declividade, hidrografia e a análise sensorial determinam a estrutura básica dos espaços a serem produzidos, com suas características de uso, forma, cor e textura.

A análise sensorial (mapa 02) determina a localização dos principais espaços propostos como as praças de entrada, os decks, mirante, anfiteatro, churrasqueiras e outros. Essa análise determinou também o uso de elementos para marcar a localização do parque ao longo da rodovia BR 277. Para atingir esse objetivo adotou-se o uso de túneis ao longo da rodovia. Estes fazem a ligação entre as duas praças de entrada. A distância entre os túneis diminui e a altura dos mesmos aumenta conforme aproximam-se das praças e transformam-se em grandes portais, marcando as entradas principais do parque.

A análise da hidrografia e da vegetação existentes (mapas 03 e 04), determina as áreas a serem preservadas, espaços que terão acesso restrito. Estabeleceu-se os níveis de atividade incorporadas ao parque (mapa 05).



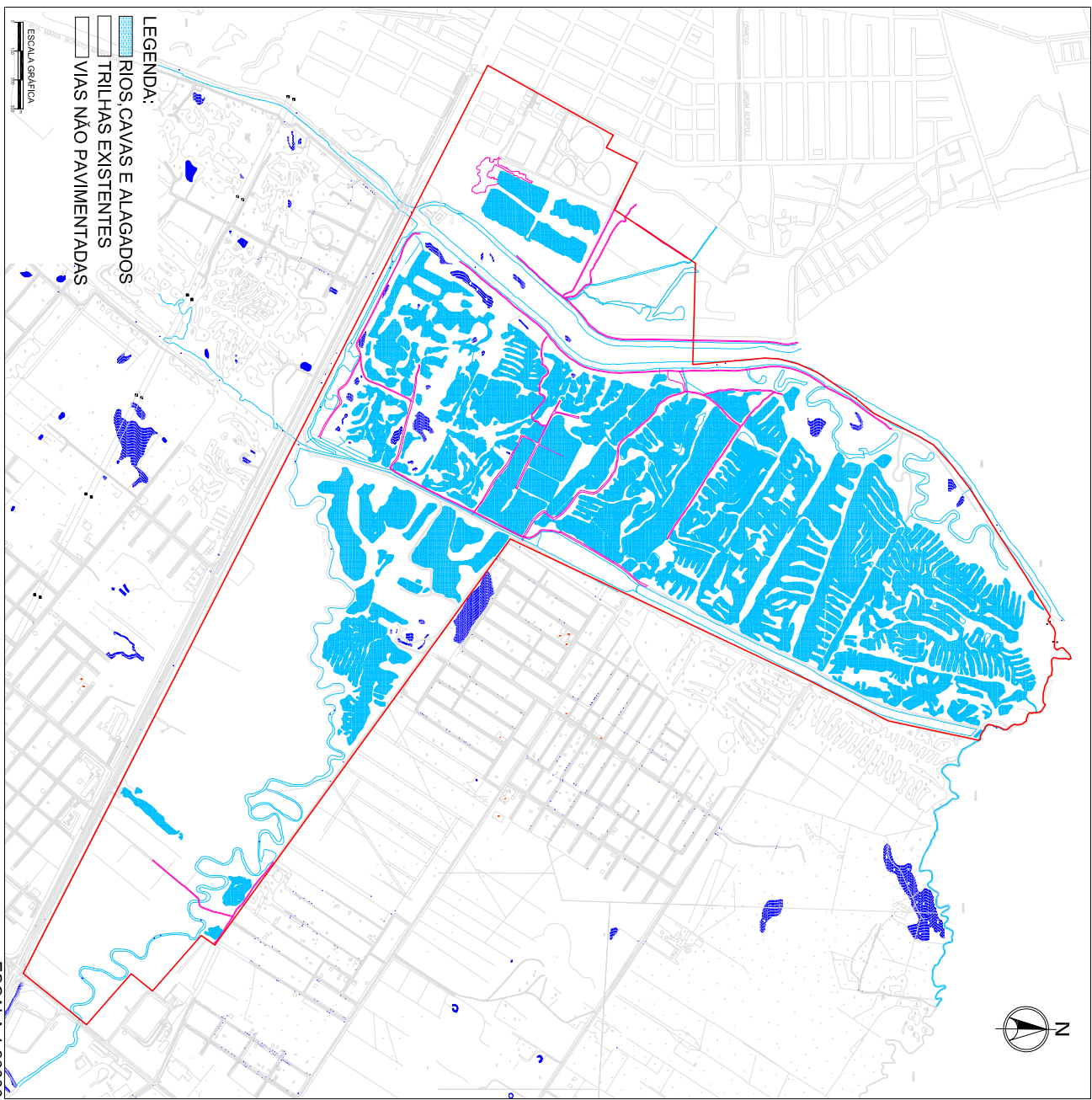
MAPA 02

ANÁLISE SENSORIAL

O parque terá dois espaços principais. O primeiro, situado onde atualmente é o Parque dos Peladeiros. Este espaço mantém o seu uso original, com sua principal estrutura e equipamentos. Propõem-se a construção de uma praça de entrada, o aumento da área de estacionamento, modificações na localização e posicionamento das quadras, melhor integração do setor de Beisebol ao parque, recantos para contemplação e churrasqueiras, acesso as lagoas através de decks, caminhos que dão acesso a todos esses equipamentos e fazem ligação com o segundo espaço de uso do parque. Na praça de entrada propõem-se a ampliação da passarela de pedestres existente até a praça, para que o usuário tenha o acesso facilitado.

O segundo espaço possui um caráter mais contemplativo. Faz-se necessária a construção de um aterro para acomodar este espaço. Possuirá uma praça como acesso principal aos equipamentos, um anfiteatro para apresentações ao ar livre que acomoda 240 pessoas, recantos para contemplação, estacionamentos. Desta praça também haverá uma passarela de pedestres que faz ligação ao outro lado da BR 277, onde começa o setor náutico do Parque Iguaçu. Essa passarela possui um mirante, que proporciona uma vista geral do parque e da serra do mar em dias claros.

A construção de um grande *constructed wetland* (alagado construído simulando uma lagoa natural) possibilitará a criação de um deck com pedalinhos e trilhas ao redor do lago.



MAPA 03

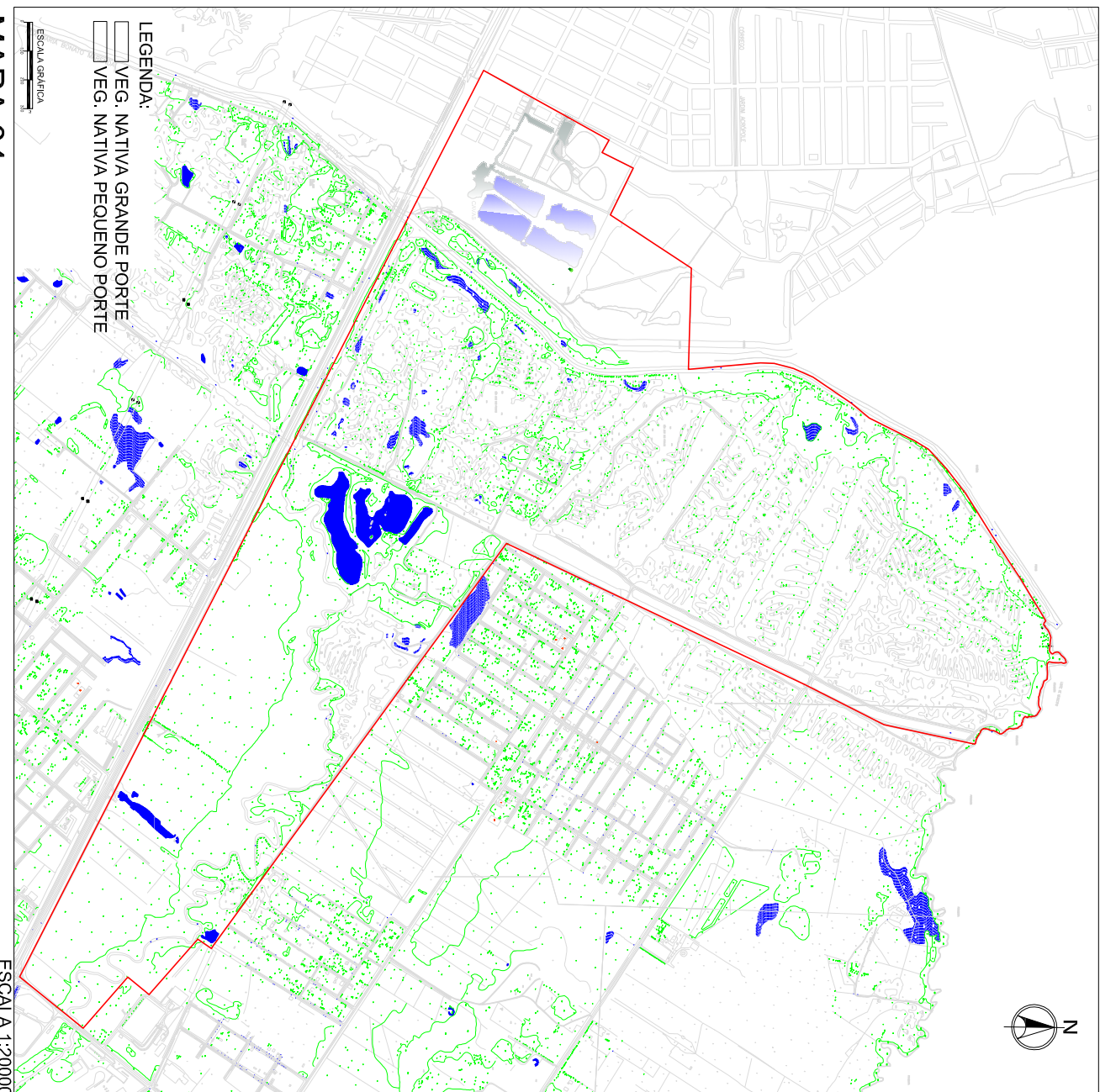
HIDROGRAFIA

Em termos paisagísticos a escolha das espécies vegetais adotadas visam criar espaços de beleza cênica que atraiam os usuários pela valorização da paisagem. Estão sendo propostos a criação de espaços para contemplação com vegetação característica para cada espaço. Através de sequências de árvores ou de forração o usuário é conduzido a estes espaços.

As duas praças principais do parque serão interligadas por trilhas, nestas privilegia-se a preservação da vegetação nativa. Os critérios adotados para a escolha das espécies foram: boa adaptação ao clima da região e ao uso urbano, possibilidade de estabelecer grandes maciços de vegetação, facilidade na implantação e manutenção.

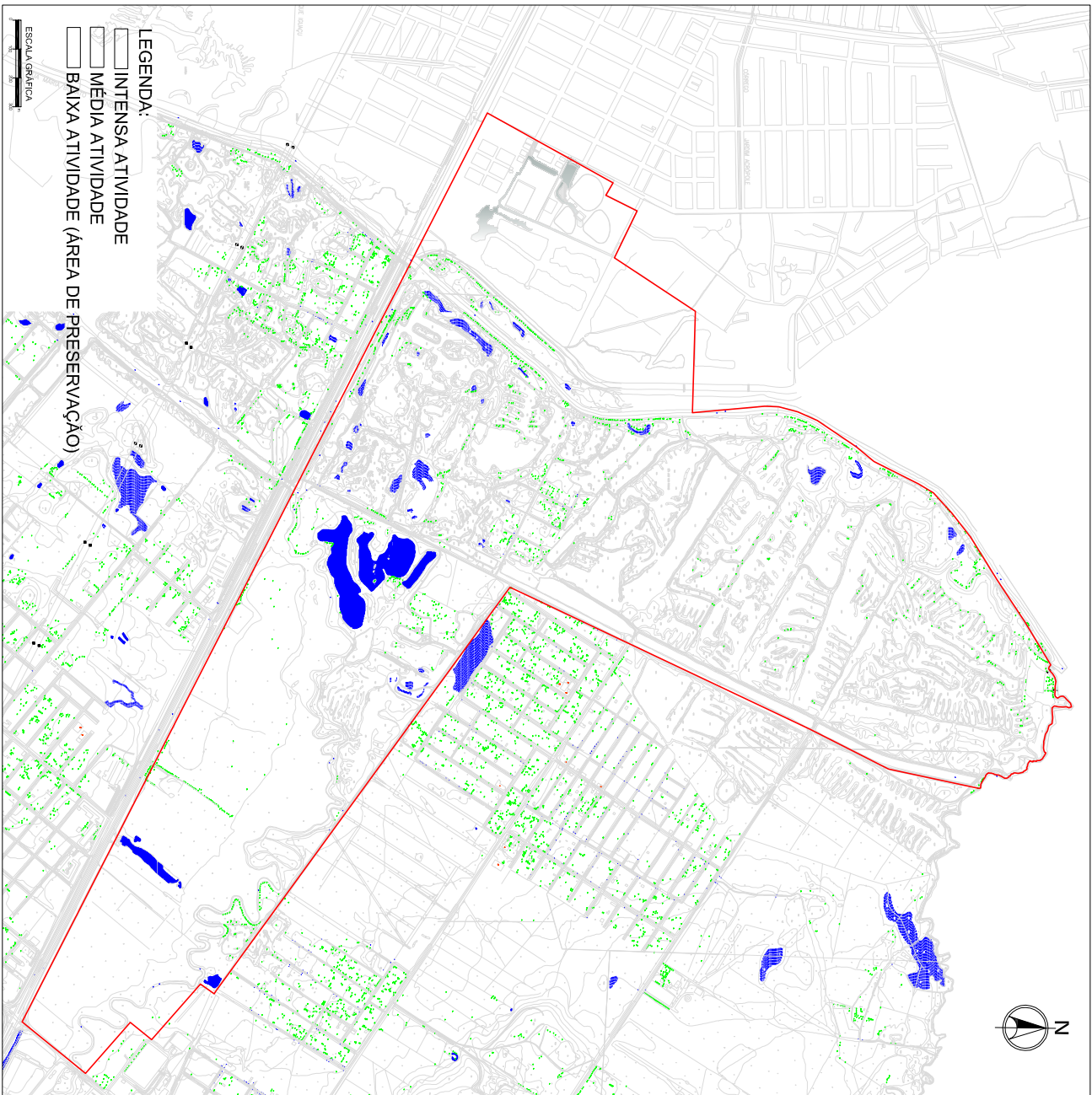
Os pisos escolhidos para a execução do projeto visam impermeabilizar o mínimo possível da área de intervenção, fazendo com que a drenagem do terreno seja feita da maneira mais natural possível, evitando formas de drenagem artificiais. Os tipos de piso adotados foram pedriscos para as trilhas e estacionamentos, blocos de concreto para as calçadas, petit pavé para as praças de entrada e alguns recantos e decks de madeira.

Todos os espaços propostos tem por objetivo o interesse do bem comum, a preservação dos recursos naturais, a criação de espaços que possibilitem aos usuários do parque momentos de lazer no mais pleno sentido da palavra.



MAPA 04

VEGETAÇÃO



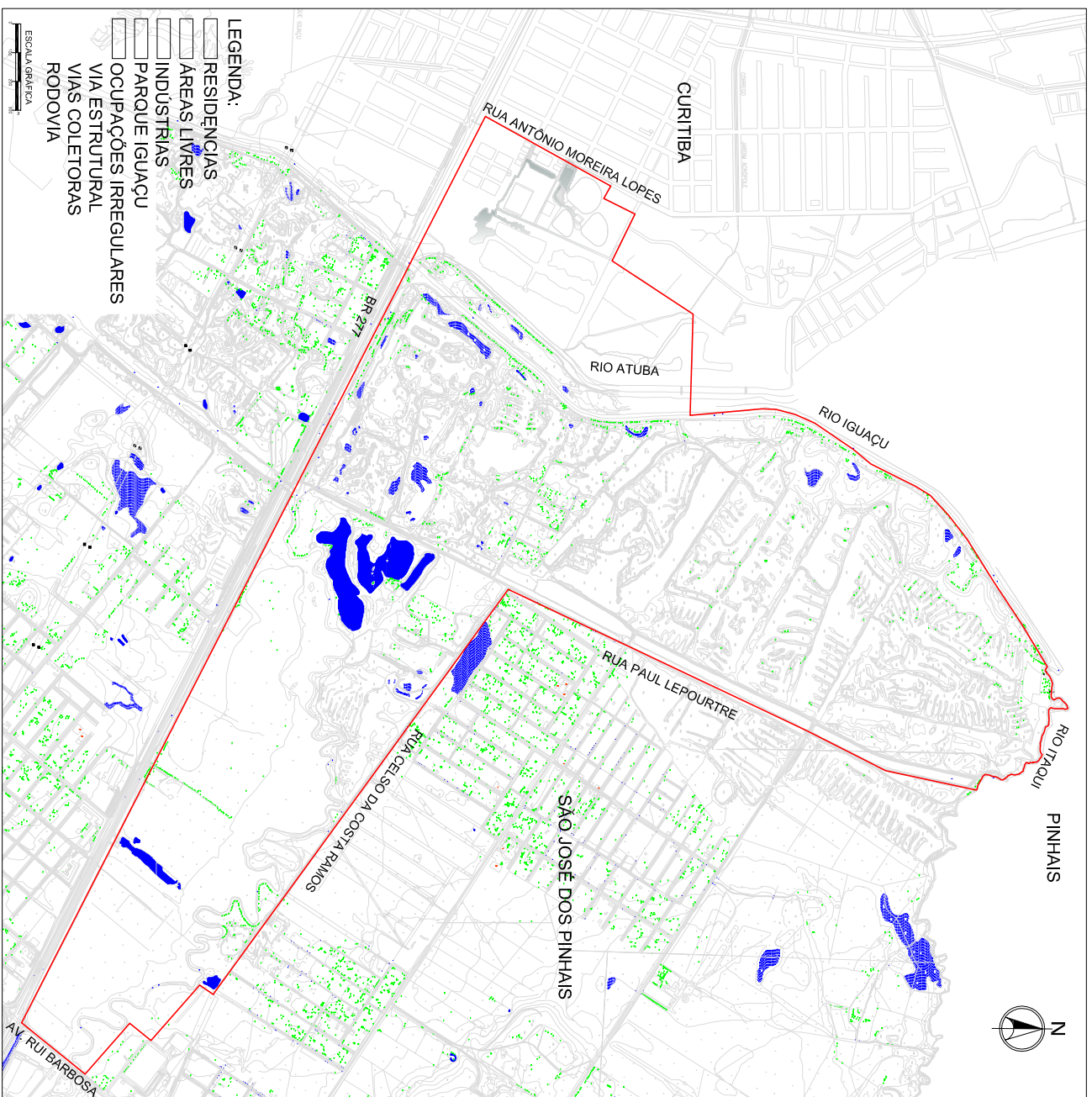
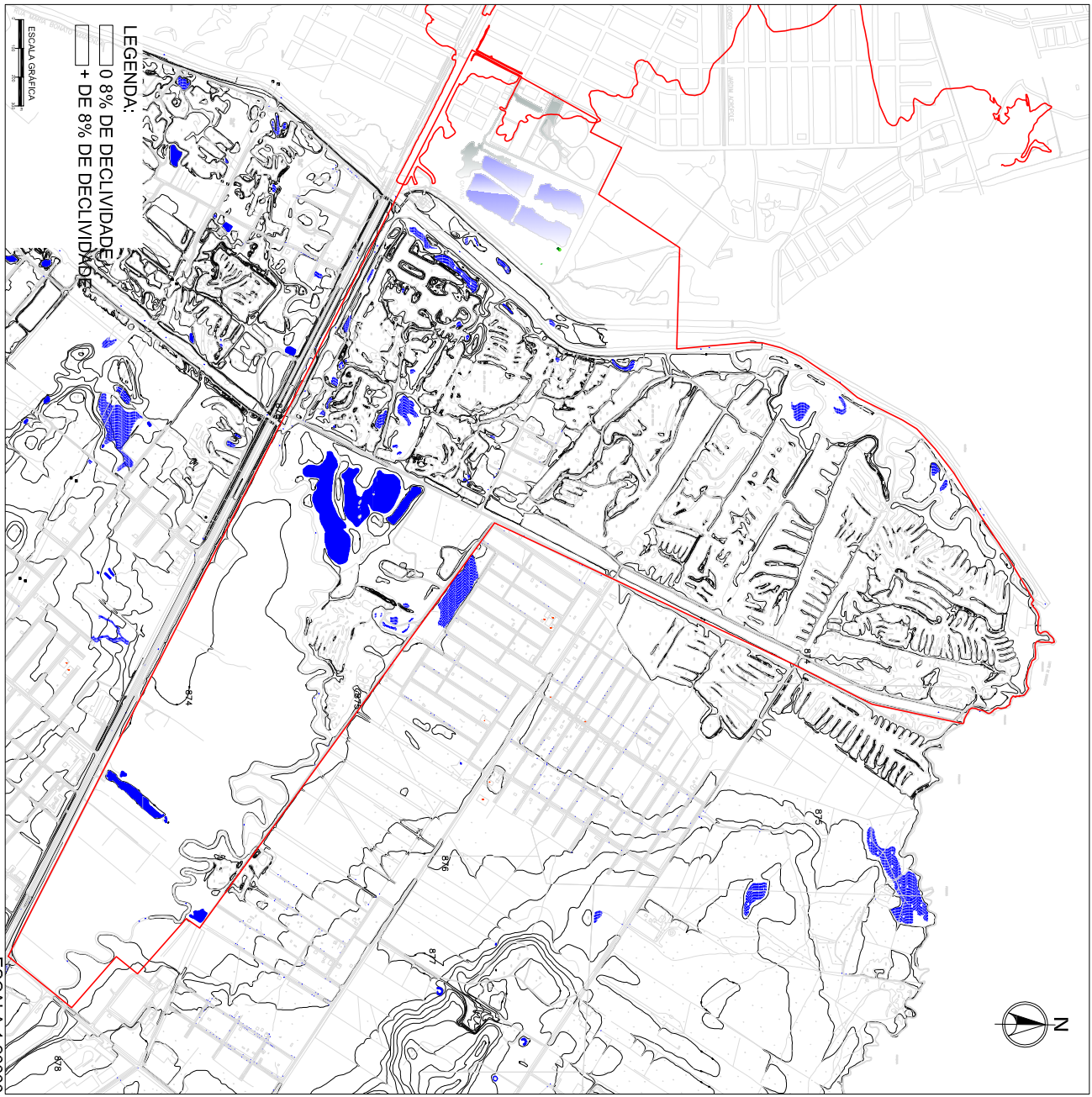
MAPA 05

NÍVEL DE ATIVIDADES

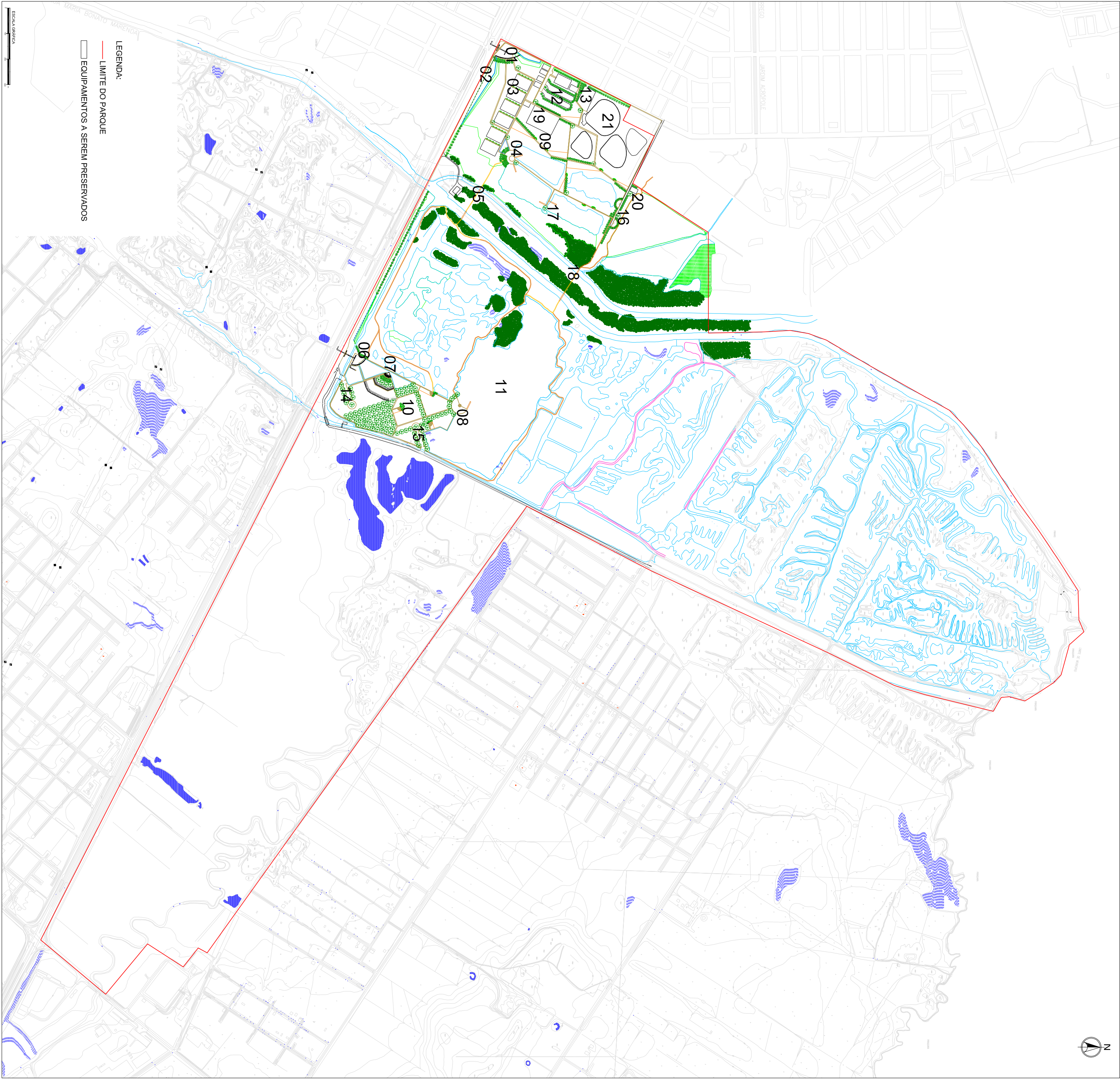
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACEDO, S. S.; SAKATA S. S. **Parques Urbanos no Brasil**. 2.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.

MAGNOLI, M. Espaço Livre - Objeto de Trabalho. **Paisagem e Ambiente**: Ensaios, São Paulo, anual, n. 21, p. 177-197, 2006.



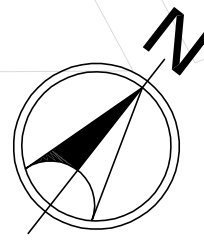
MAPA 07
USO DO SOLO E SISTEMA VIÁRIO



PLANTA GERAL
ESCALA 1:10.000

- 01- PRAÇA 01
- 02- TOTENS
- 03- QUADRAS DE AREIA
- 04- DECK 01
- 05- PONTES DE MADEIRA
- 06- PRAÇA 02
- 07- ANFITEATRO
- 08- DECK 02
- 09- RECANTOS TIPO 01
- 10- RECANTOS TIPO 02
- 11- LAGOA PRINCIPAL
- 12- ESTACIONAMENTO 01
- 13- ESTACIONAMENTO 02
- 14- ESTACIONAMENTO 03
- 15- ESTACIONAMENTO 04
- 16- CHURRASQUEIRAS
- 17- DECKS
- 18- PONTES DE MADEIRA
- 19- QUADRA DE GRAMA
- 20- CENTRO COMUNITÁRIO
- 21- SETOR DE BEISEBOL

PLANTA GERAL E LEVANTAMENTO

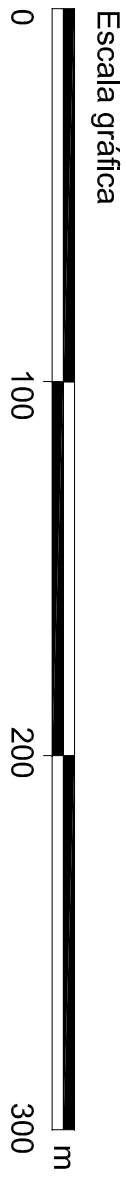


ACESSO
SECUNDÁRIO

ACESSO
VEÍCULOS

ACESSO
VEÍCULOS

ACESSO
PRINCIPAL
PEDESTRES



LEGENDA:

Herbáceas

Arbustos

Forrações

Gramíneas

Árvores

Vegetação nativa de grande porte

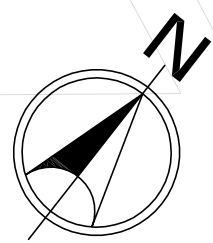
Vegetação nativa de pequeno e médio porte

PLANTA DE VEGETAÇÃO - ÁREA DE INTERVENÇÃO
ESCALA 1:2000

ACESSO
PRINCIPAL
PEDESTRES

ACESSO
VEÍCULOS

ACESSO
VEÍCULOS

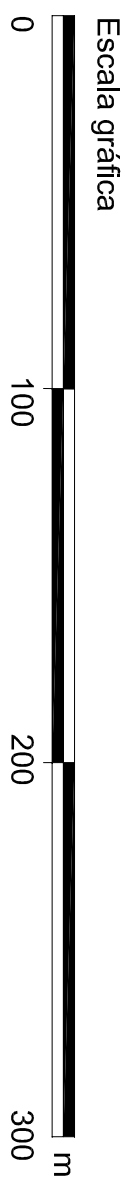


ACESSO
SECUNDÁRIO

ACESSO
VEÍCULOS

ACESSO
VEÍCULOS

ACESSO
PRINCIPAL
PEDESTRES



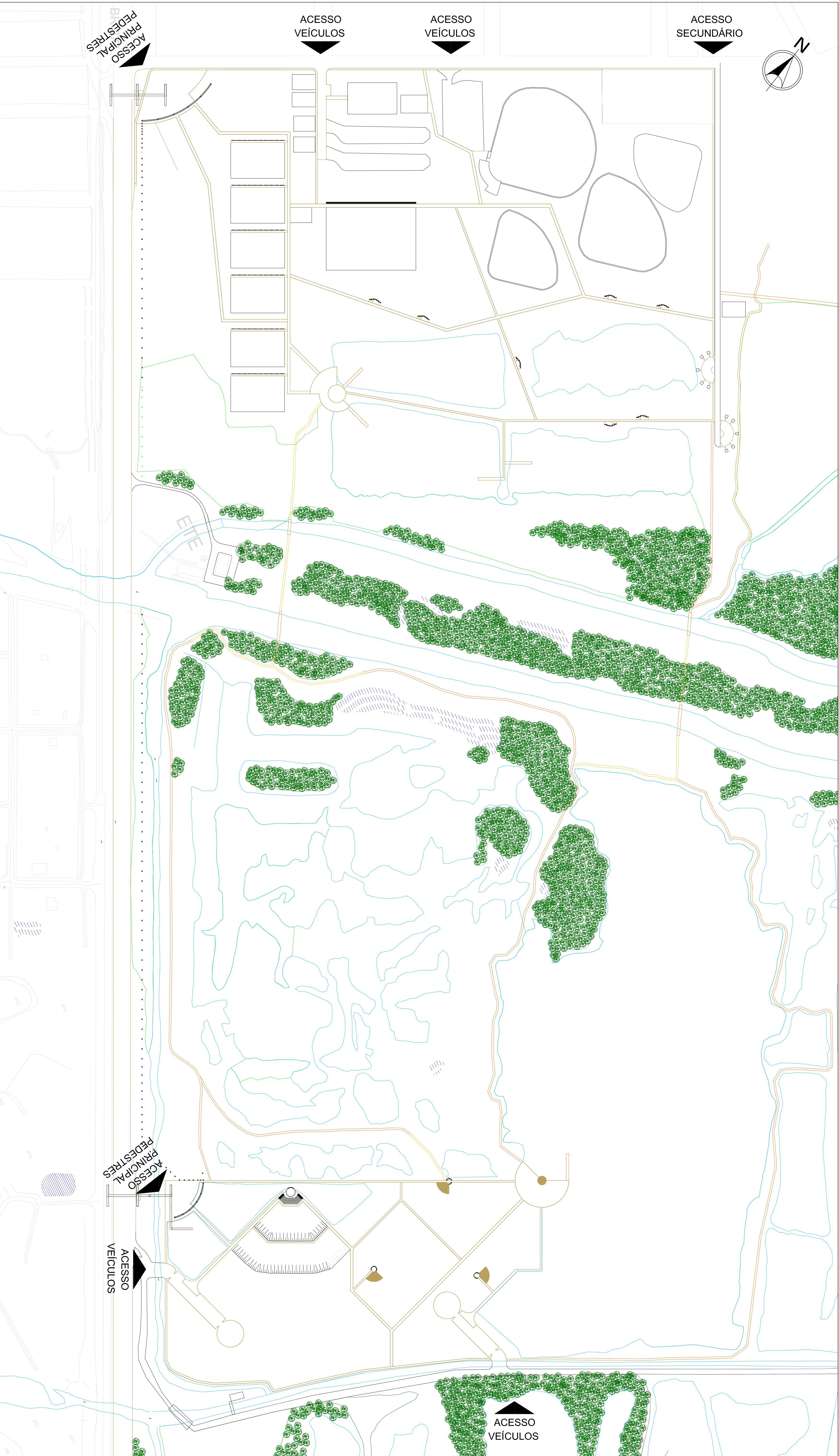
LEGENDA:

- Tilhas existentes
- Novas telhas
- Petit Pavet Branco
- Petit Pavet Preto
- Bloco de concreto
- Asfalto
- Pediscos
- Areia
- Gramínea
- Estruturas em madeira

PLANTA DE PISO - ÁREA DE INTERVENÇÃO

ESCALA 1:2000

PLANTA DE PISO



UFPR

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

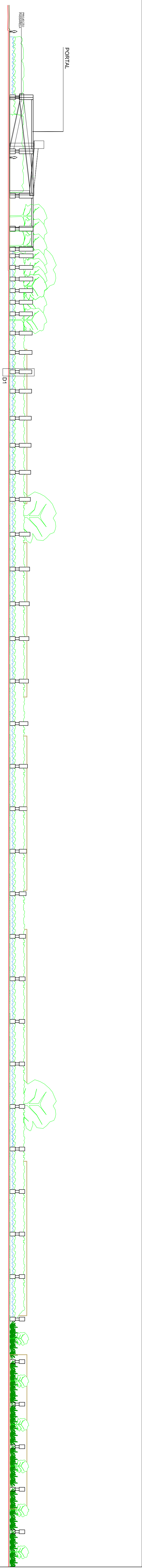
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - 2010

REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE IGUAÇU

KARLA SCHEFFLER GONÇALVES

ORIENTADOR: ALESSANDRO FILLA

04/08



ELEVAÇÃO 01 - PRAÇA 01

ESCALA 1:300



PLANTA BAIXA - PRAÇA 01

ESCALA 1:1000

ELEVAÇÃO 01

LEGENDA:

- Agapanio (*Agapanthus africanus*)

Quaresmeira (*Tibouchina granulosa*)

Petit Pavet
- Cheffera (*Schefflera arboricola*)

Stimuliva (*Caesalpinia pluviosa*)

Bloco de concreto
- Rabo-de-arara (*Euphorbia pulcherrima*)

Palta-de-vaca (*Bauhinia variegata*)

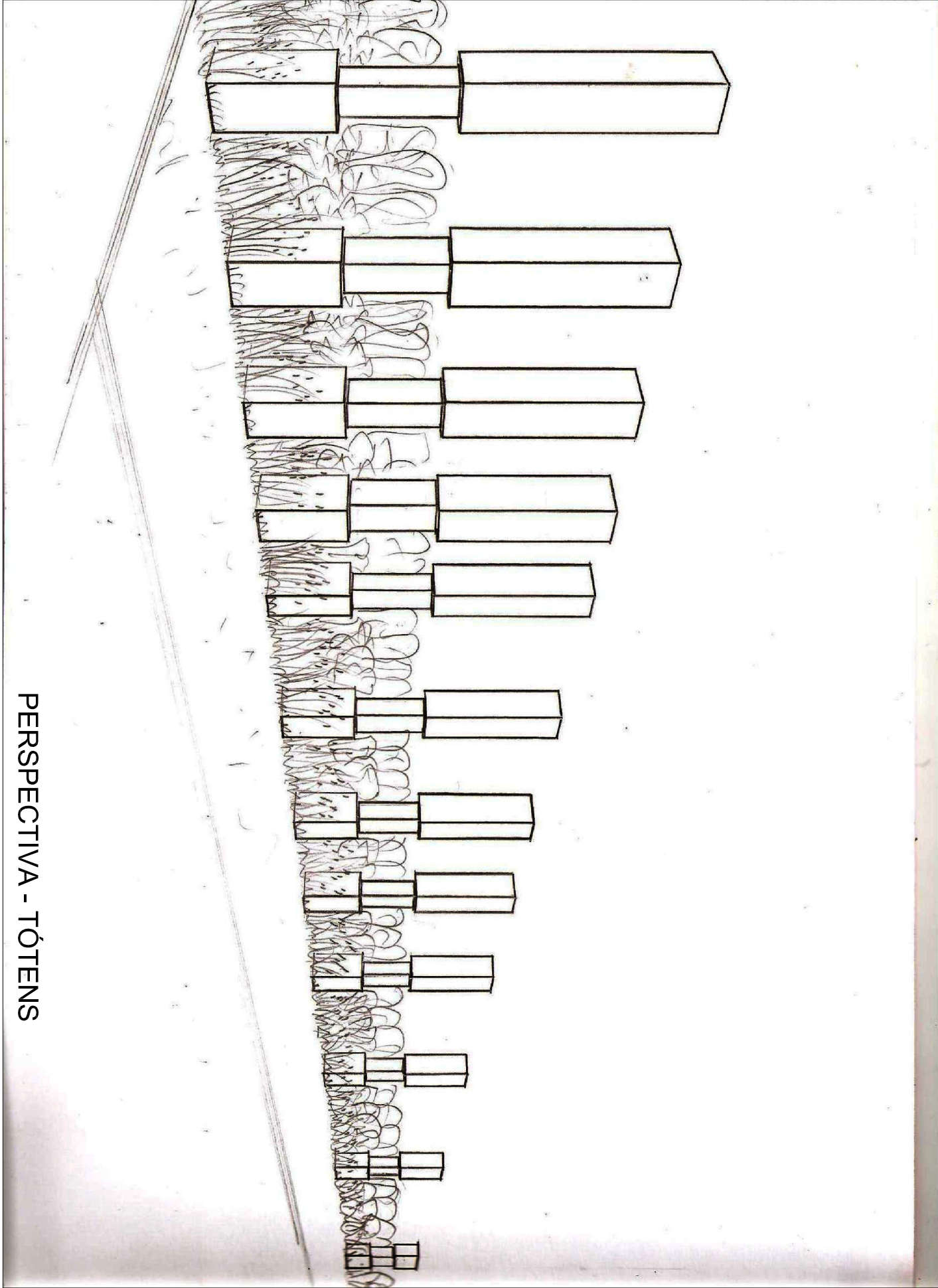
Asfalto (existente)
- Rabo-de-gato (*Acaliupha repans*)

Vegetação nativa de grande porte

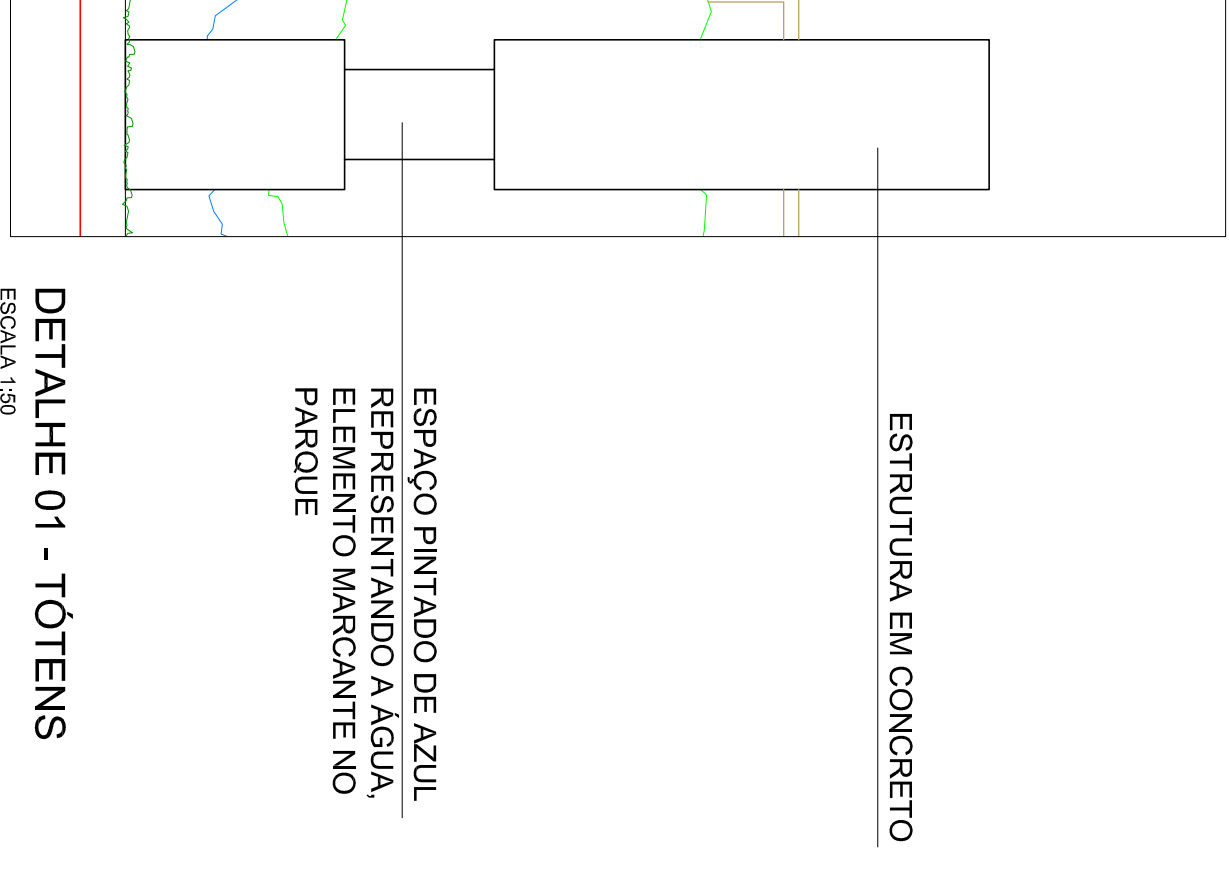
Pedriscos
- Grama São Carlos (*Axonopus compressus*)

Vegetação nativa de pequeno e médio porte

Estruturas em madeira
- Buxinho (*Buxus sempervirens*)



PERSPECTIVA - TÓTEMS



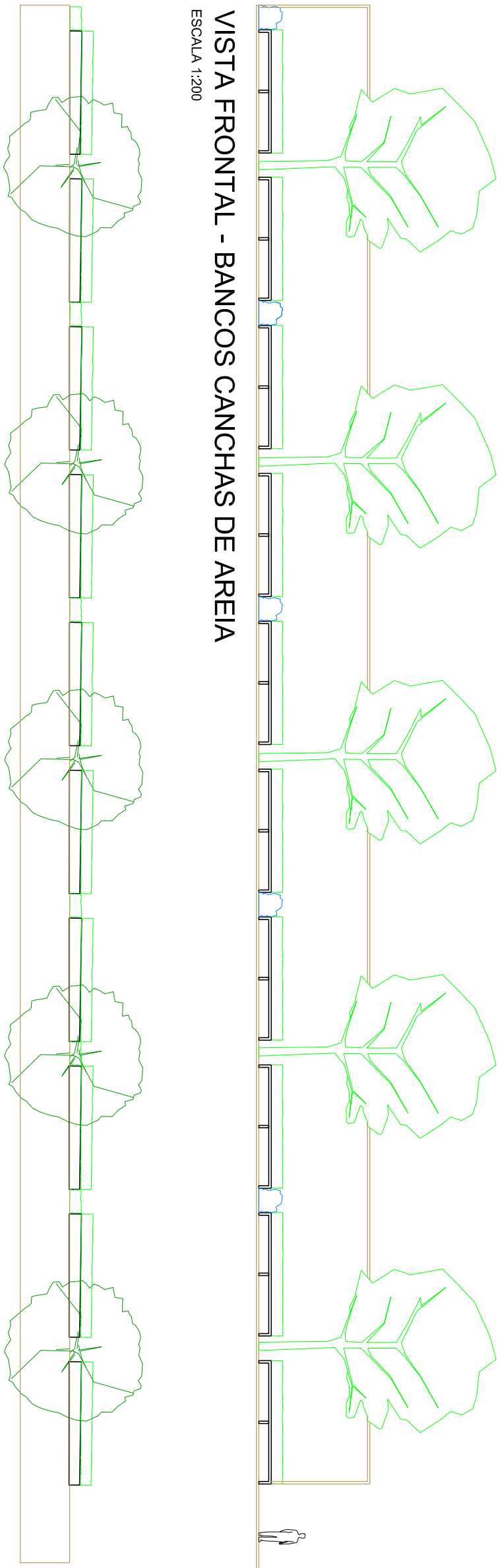
DETALHE 01 - TÓTEMS

ESCALA 1:50

DETALHAMENTO

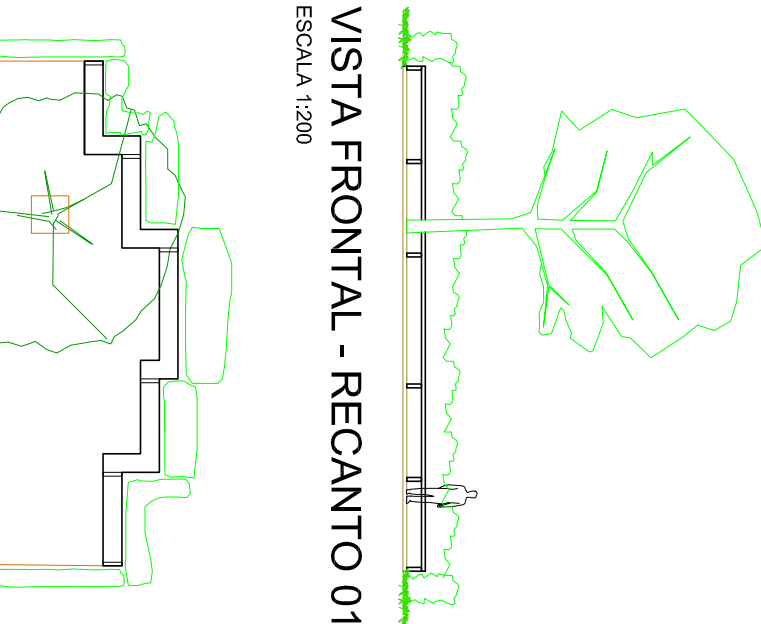
LEGENDA:

- Agapantho (*Agapanthus africanus*)
- Rabo-de-arara (*Euphorbia pulcherrima*)
- Rabo-de-gato (*Acalypha repans*)
- Gramma São Carlos (*Axonopus compressus*)
- Buxinho (*Buxus sempervirens*)
- Chorão (*Salix x Pendulina*)
- Quaresmeira (*Tibouchina granulosa*)
- Stirpluva (*Caesalpinia pluviosa*)
- Pata-de-vaca (*Bauhinia variegata*)
- Petit Pavet
- Bloco de concreto
- Pedriscos
- Estruturas em madeira



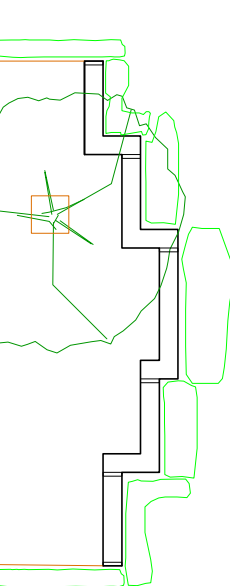
VISTA FRONTAL - BANCOS CANCHAS DE AREIA

ESCALA 1:200



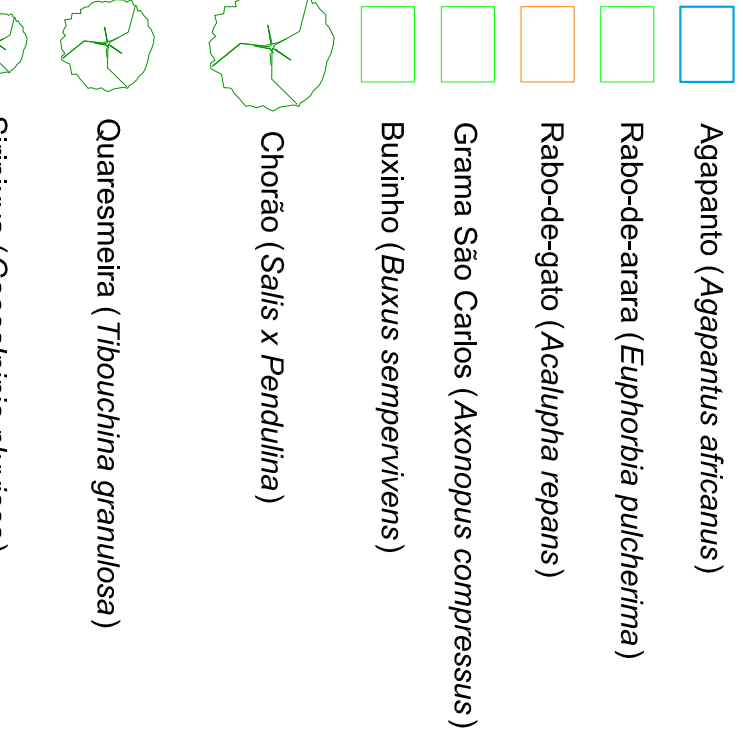
VISTA FRONTAL - RECANTO 01

ESCALA 1:200



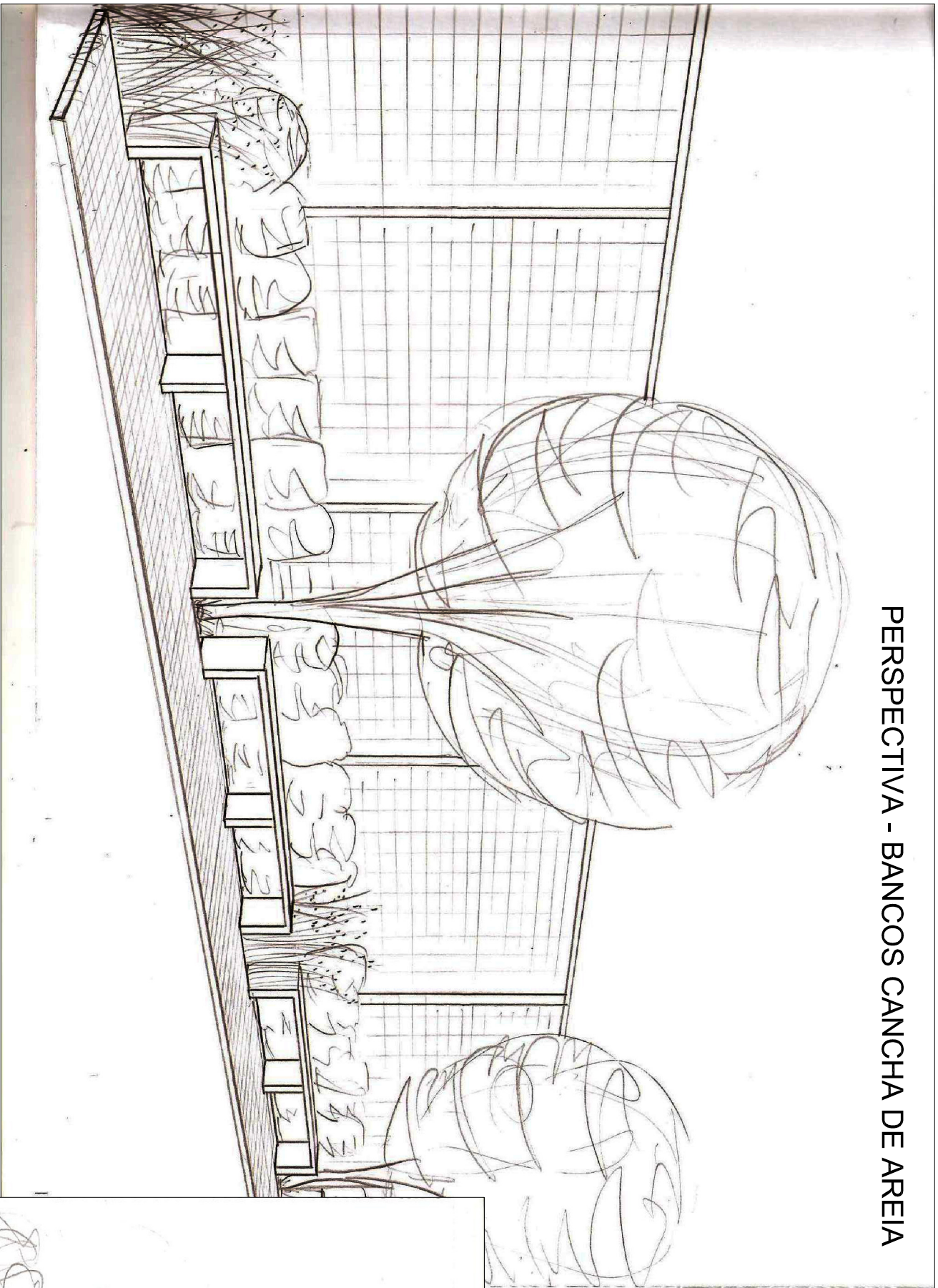
PLANTA BAIXA - BANCOS CANCHAS DE AREIA

ESCALA 1:200

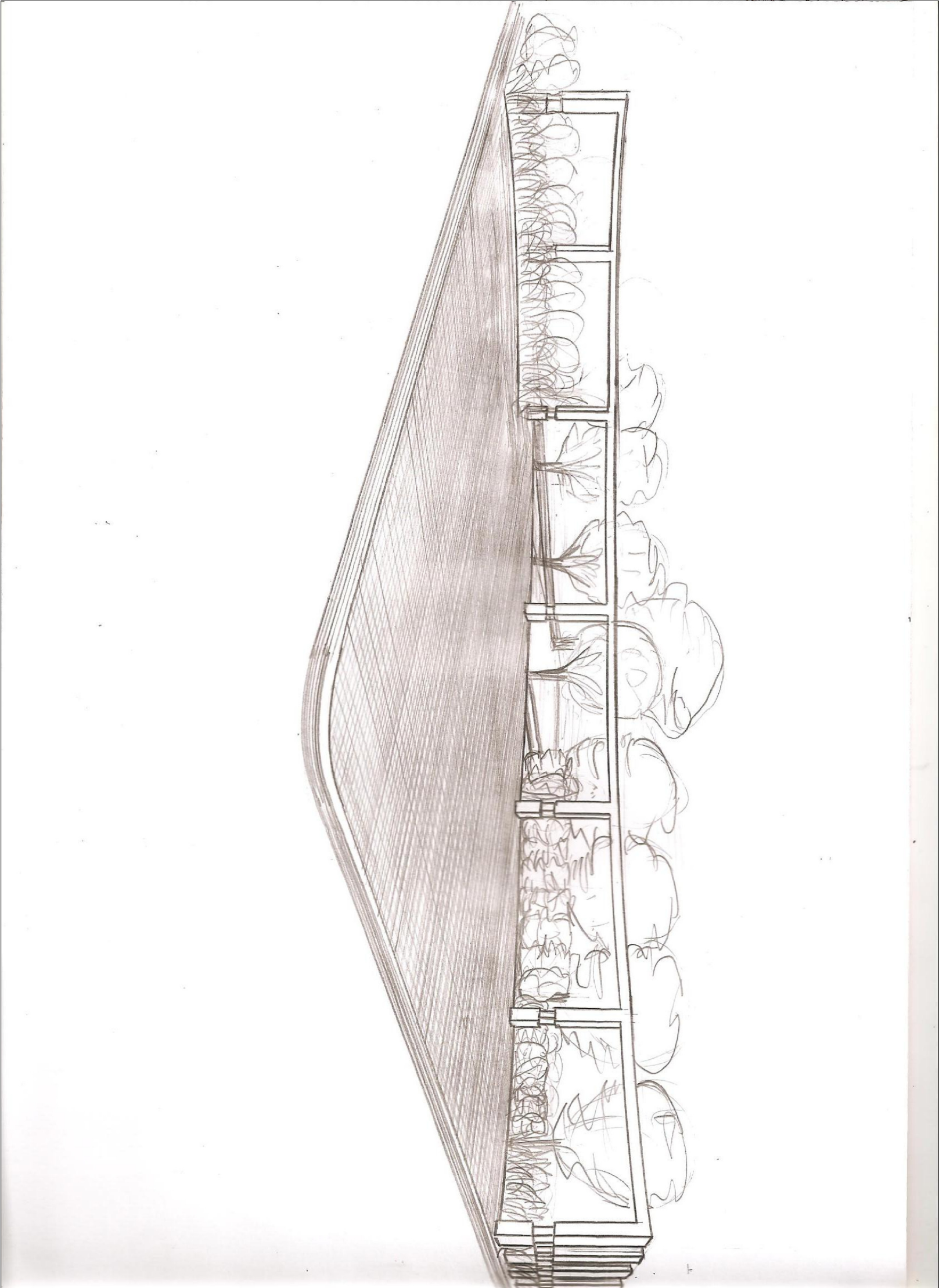


PLANTA BAIXA - RECANTO 01

ESCALA 1:200

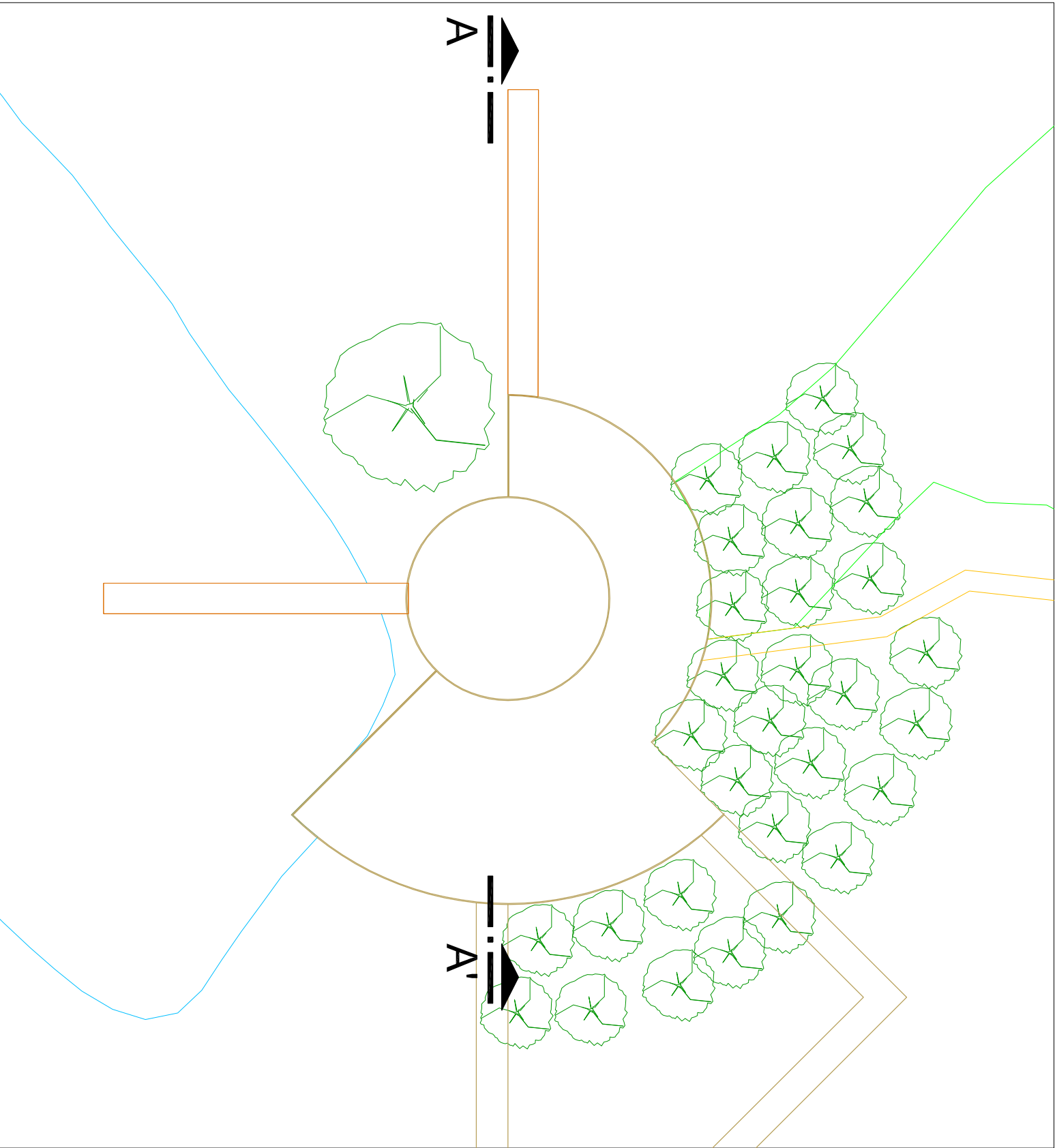


PERSPECTIVA - BANCOS CANCHA DE AREIA



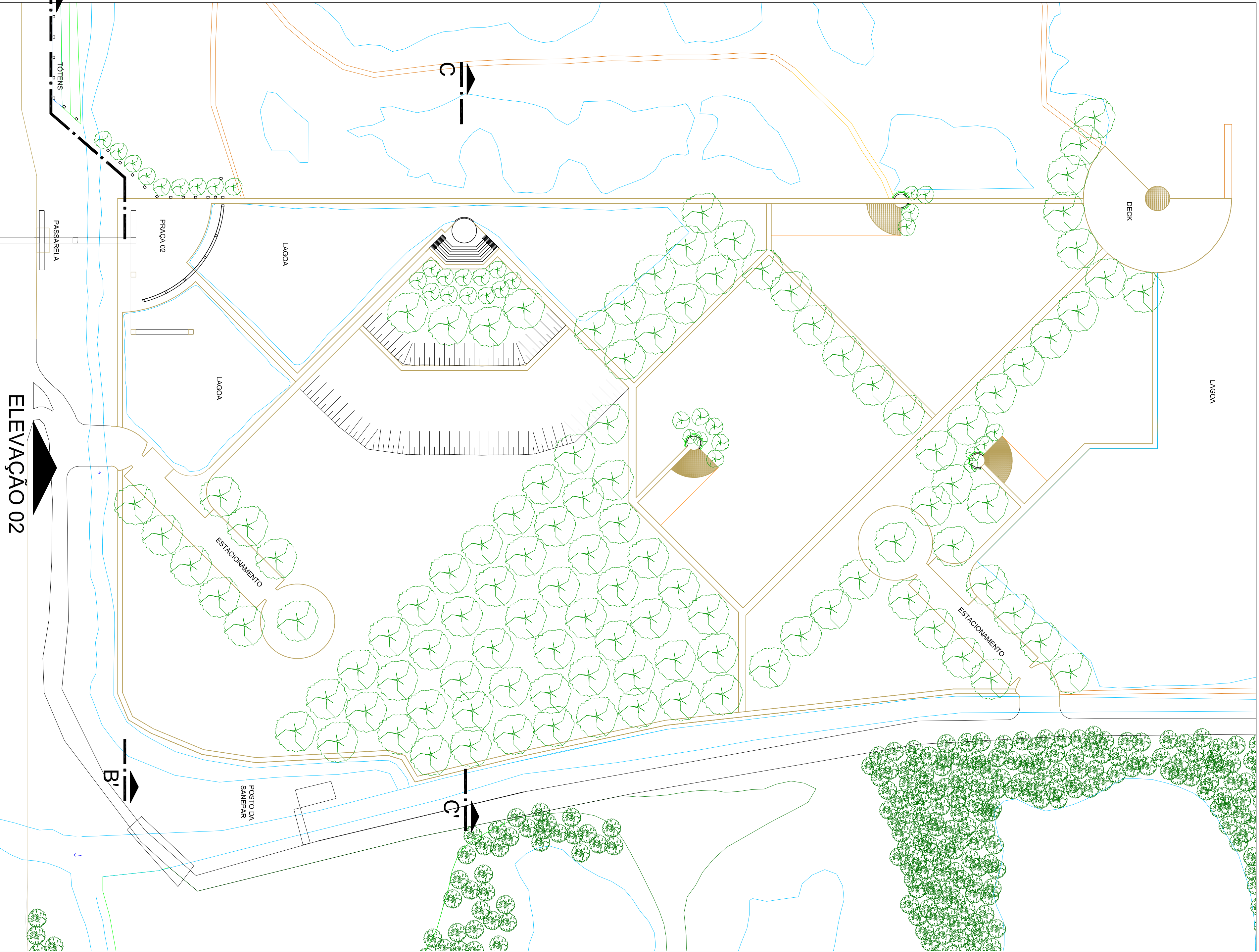
CORTE AA' - DECK

ESCALA 1:500



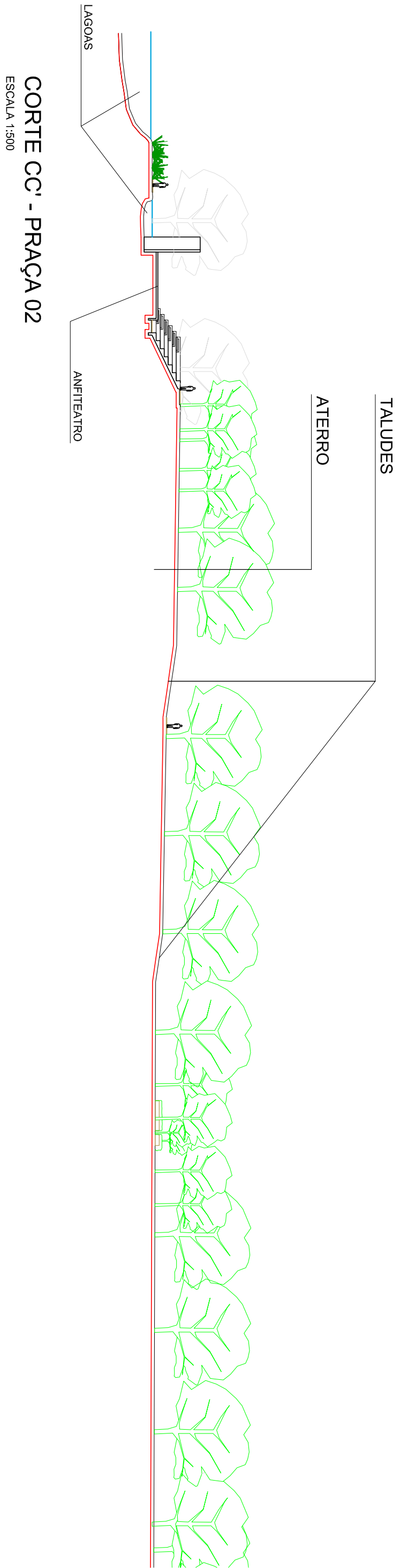
PLANTA BAIXA - DECK

ESCALA 1:500



PLANTA BAIXA - PRAÇA 02
ESCALA 1:1000

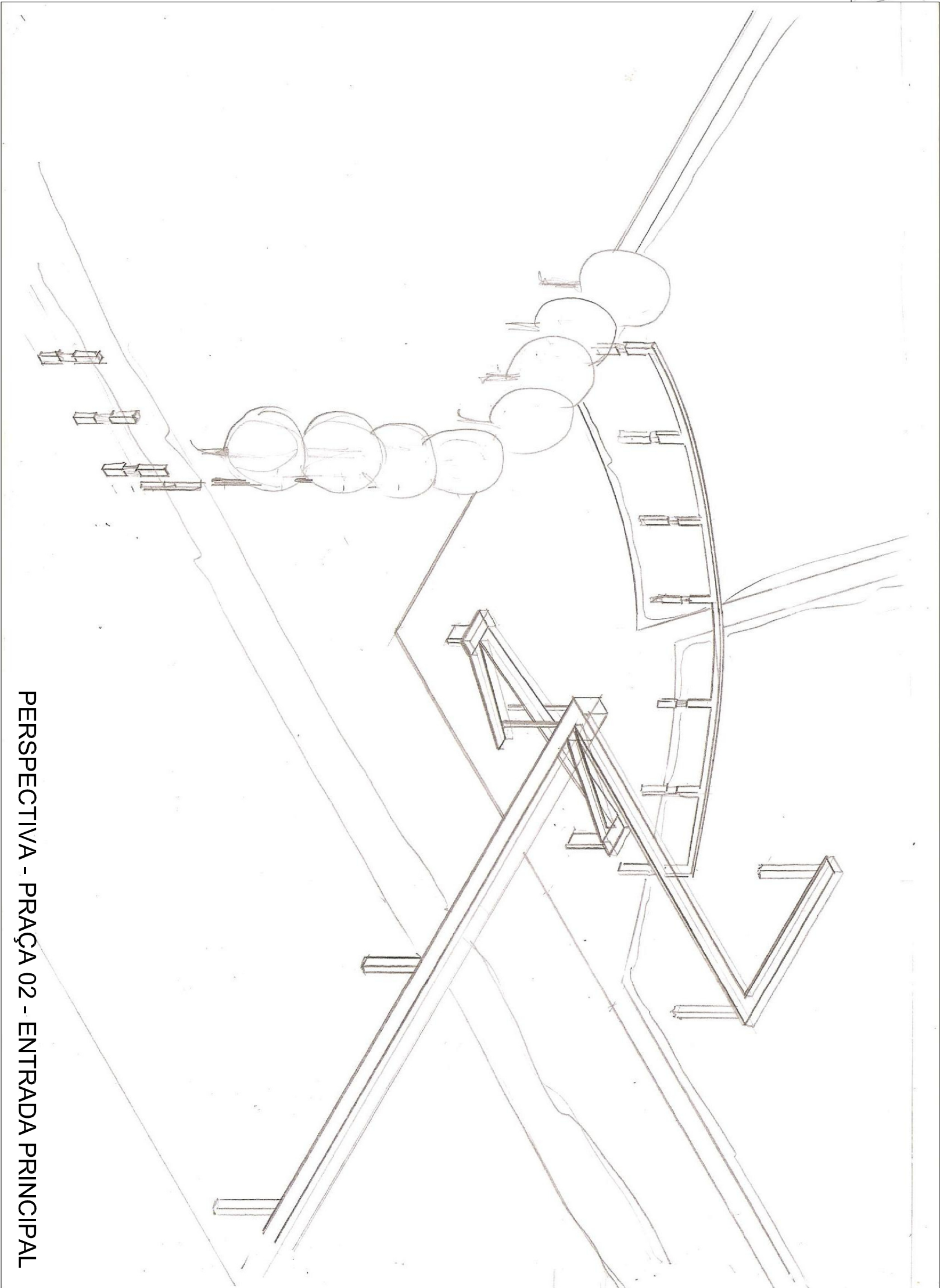
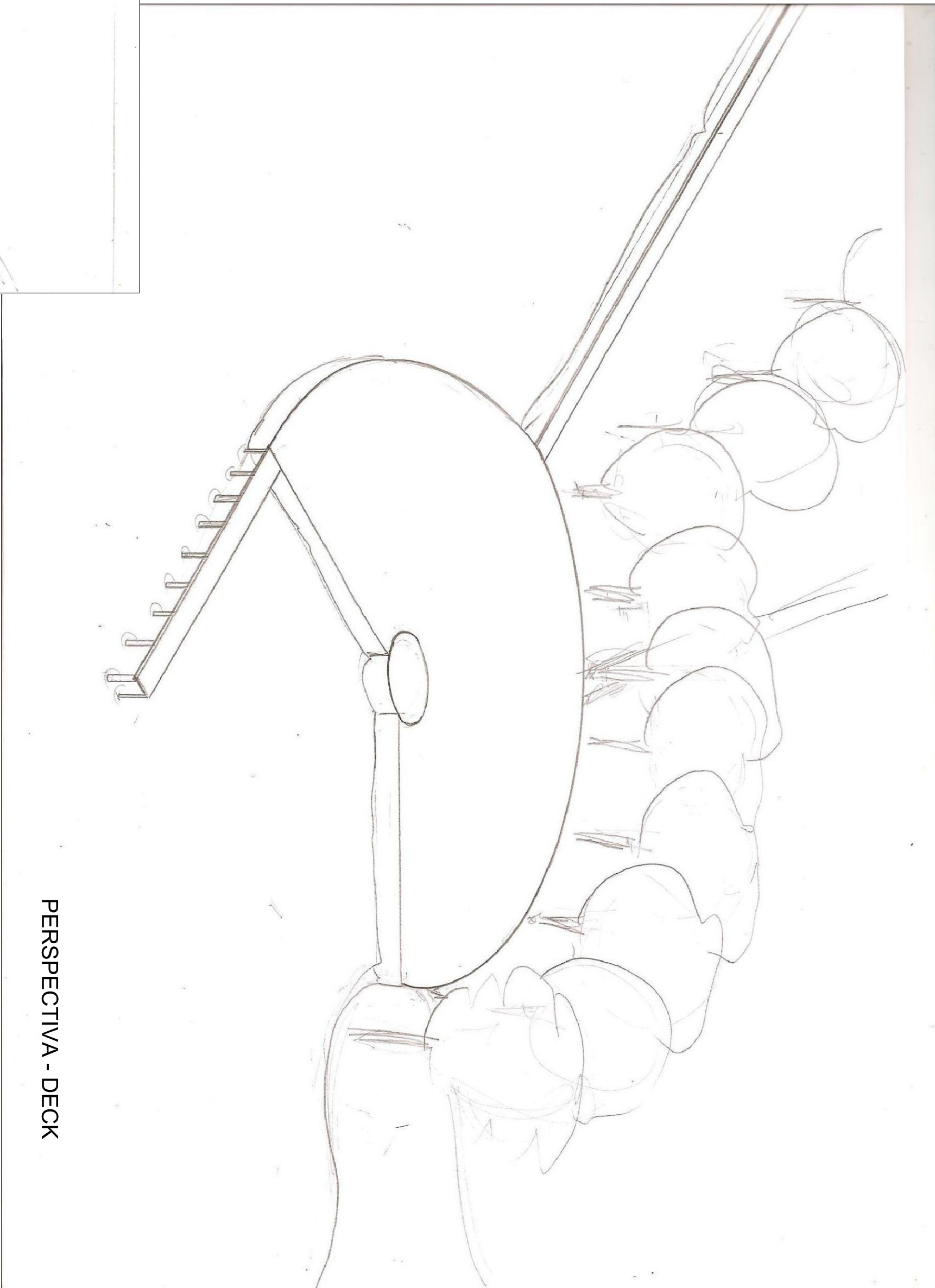
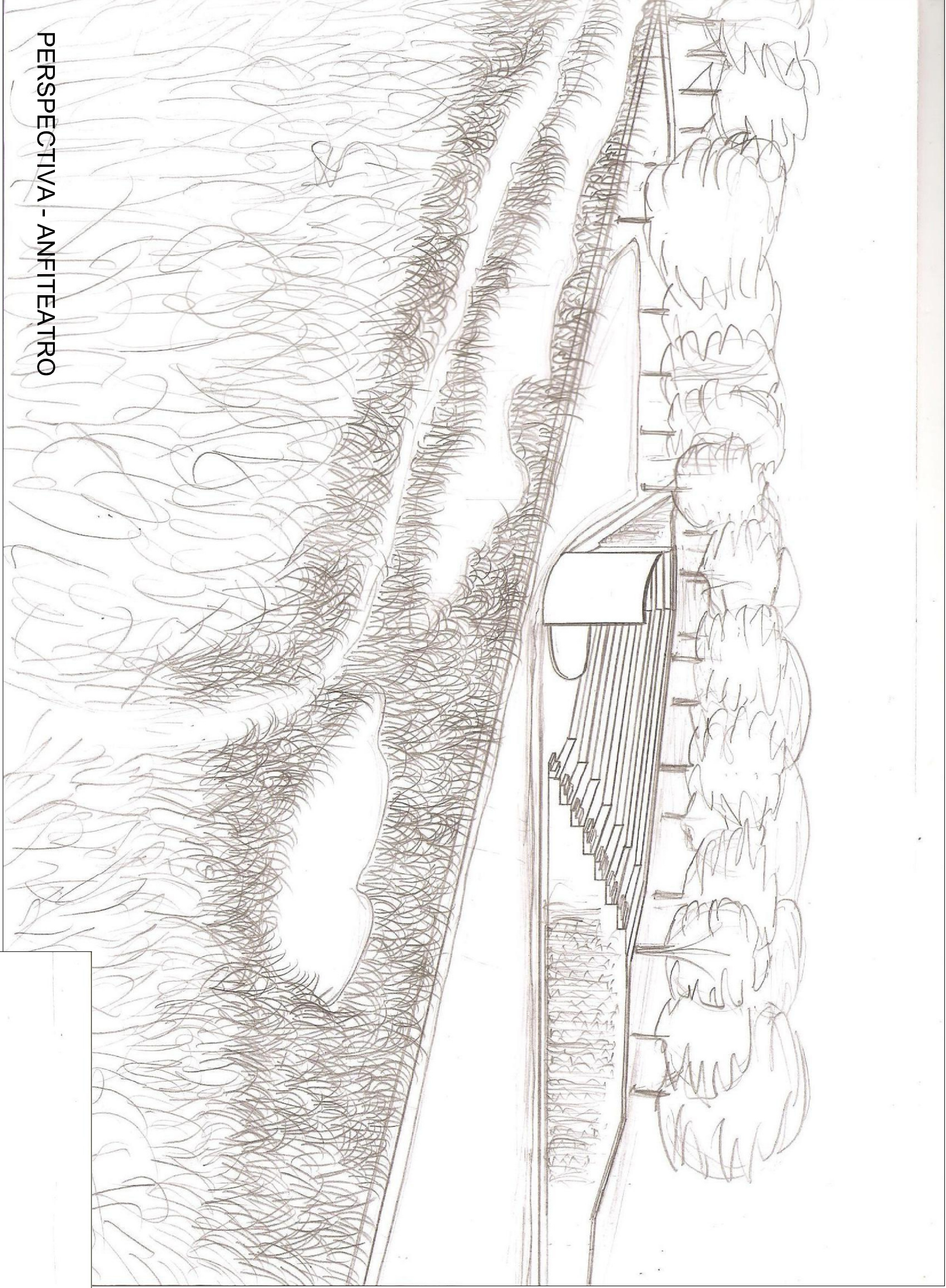
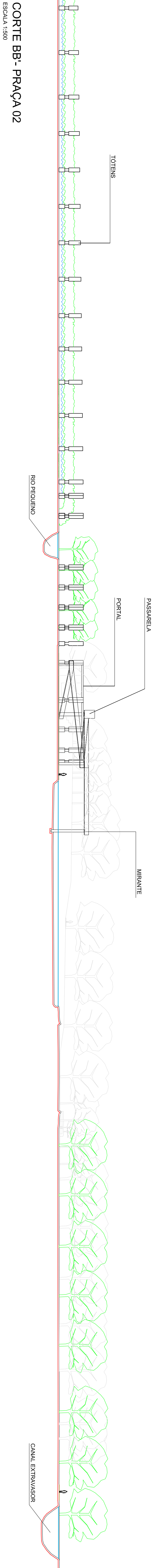
ELEVACÃO 02



LEGENDA:

- | | | | | | |
|--|---|--|---|--|-----------------------|
| | Agapantho (<i>Agapanthus africanus</i>) | | Chorão (<i>Salix x Pendulina</i>) | | Petit Pavet branco |
| | Chellera (<i>Schefflera arboricola</i>) | | Quaresmeira (<i>Tibouchina granulosa</i>) | | Petit Pavet preto |
| | Rabo-de-gato (<i>Acalupha repans</i>) | | Simplicia (<i>Caesalpinia pluviosa</i>) | | Bloco de concreto |
| | Rabo-de-arara (<i>Euphorbia pulcherrima</i>) | | Pata-de-vaca (<i>Bauhinia variegata</i>) | | Pediscos |
| | Buxinho (<i>Buxus sempervirens</i>) | | Vegetação nativa de grande porte | | Estruturas em madeira |
| | Grama São Carlos (<i>Axonopus compressus</i>) | | | | Trilhas existentes |
| | Vegetação nativa de pequeno e médio porte | | | | Novas trilhas |

DETALHAMENTO



DETALHAMENTO

UFPR

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - 2010
REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE IGUAÇU

KARLA SCHEFFLER GONÇALVES
ORIENTADOR: ALESSANDRO FILLA

08/08